



Banco Alimentar
contra a fome
MADEIRA

Relatório de Atividades

2017

Índice

Introdução	3
O Abastecimento	6
A Distribuição.....	8
As Campanhas de Recolha de Alimentos.....	12
A Campanha Papel Por Alimentos	16
Os Recursos Humanos e as Finanças	18
Eventos	22
Projetos	22
Conclusão	24

Introdução

A Associação Mão Solidária / Banco Alimentar Contra a Fome da Madeira (BACFM), em 2017, desenvolveu a sua atividade na perspetiva justificada da consolidação e expansão da ação, potenciando a recuperação de recursos alimentares não utilizados e, paralelamente, promoveu o alargamento das suas atividades, nomeadamente, com a criação, no Funchal, de duas Mercearias Sociais.

Assim, foram apoiadas 53 Instituições de Solidariedade e Movimentos Sócio-Caritativos, que ajudaram cerca de 9137 pessoas com carências alimentares comprovadas, em vários concelhos, incluindo o Porto Santo.

A luta contra o desperdício alimentar tem constituído a atividade central do BACFM, com um balanço muito positivo, com tradução na angariação de cerca de 78% de alimentos provenientes de excedentes, face a 22% das campanhas de recolha e outras fontes.

Ainda, e em resultado da crescente consolidação da Marca Banco Alimentar, registou-se um aumento de 12% do número de doadores de géneros alimentares, comparativamente a 2016. Porém, em termos globais, verificou-se uma ligeira diminuição na angariação, à semelhança do todo nacional.

Tendo em conta esta diminuição e a não previsível alteração a curto prazo deste cenário, a Campanha Papel por Alimentos representará a aposta da Direção para o ano de 2018, pelo que se prevê reestruturar e reforçar a equipa operacional desta campanha, mobilizar e otimizar todos os agentes/recursos. Por outro lado, a confirmar-se o aumento de 6 para 12 contentores/ano, em renegociação com o Grupo Sousa, será previsível a angariação de um total aproximado de 36 toneladas, mais do que o equiparável a uma terceira campanha de recolha de alimentos.

A renegociação do protocolo com a Segurança Social prosseguiu de forma persistente, tendo a Direção envidado todos os esforços nesse sentido.

A Secretária Regional da Inclusão e Assuntos Sociais, empossada em julho de 2017, visitou o BACFM e mostrou disponibilidade para dar resposta às dificuldades que lhe foram apresentadas pela Direção. Porém, não tendo sido possível a renegociação almejada, foi atribuído um apoio eventual que permitiu mantermos “as portas abertas”, mas não evitou a dispensa “forçada” de colaboradores.

Em 2018, continuaremos os esforços de renegociação e estamos convictos na sua boa resolução.

Ao longo do ano, e dentro das disponibilidades possíveis, foi feita a divulgação da missão e ação do Banco Alimentar (por iniciativa do BACFM/ entidades externas) em diversas escolas, instituições, empresas, grupos parlamentares e outros organismos, dentro e fora do Funchal, numa perspetiva informativa e de cativação de públicos diferenciados para a causa.

Foi dada continuidade ao objetivo de sensibilização para a missão do BACFM e divulgação das suas ações junto dos diferentes órgãos de Comunicação Social, ao longo do ano e em datas importantes para o BACFM, assinalado e contemplado com diversos artigos e testemunhos prestados a todos os órgãos de comunicação social.

A coordenação técnica dos trabalhos de projeção do nome e da imagem do BACFM, a exploração das redes sociais para promover e divulgar os seus eventos e iniciativas, bem como a produção de flyers, cartazes e materiais de comunicação, foi reforçada e assegurada por um vogal com formação especializada.

De referir, ainda, na linha das atividades realizadas, a participação do BACFM em diversas iniciativas, a convite de entidades e empresas de reconhecido prestígio na Região Autónoma da Madeira (R.A.M).

As dificuldades na angariação de voluntários regulares, para apoio às diversas áreas, mantiveram-se, mas é nossa intenção, em 2018, levar a cabo estratégias mobilizadoras.

O desenvolvimento de ações solidárias ou outras, com vista à angariação de receitas não foi possível concretizar, por razões de diversa ordem, bem como pelo surgimento de ações não previstas, mas que, pela sua relevância, foi importante a participação do BACFM, e ainda pela falta de um grupo de voluntários que assuma esta tarefa, que não é de realização fácil, devido à "concorrência" de várias instituições que, por necessidade, também promovem eventos semelhantes. Todavia, há margem para uma atuação inovadora e apelativa, pelo que se mantém como ação a desenvolver em 2018.

No que respeita à expansão da ação, o ano de 2017 fica marcado pela criação de duas Mercearias Sociais no Concelho do Funchal, constituindo-se no primeiro Banco, no conjunto dos Bancos nacionais, a promover este projeto em parceria com instituições, empresas, governo regional e juntas de freguesia, para além do contributo

empenhado dos beneficiários e voluntários, e da equipa técnica/direção do BACFM, que prestou toda a assistência especializada e angariou apoios para a doação de equipamentos.

Relativamente ao projeto das **Hortas Solidárias**, mantém-se o interesse e a possibilidade na sua criação, em parceria com organismos da Administração Pública Regional, nomeadamente, da área da Secretaria Regional da Agricultura e Pescas, da Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais e da IHM - Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM, tendo sido visitado um terreno, localizado no Funchal para esse efeito.

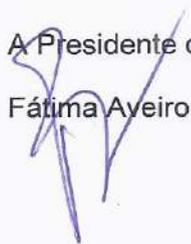
As relações de cooperação e parceria com entidades públicas e locais, em particular com as juntas de freguesias de São Roque e Santo António, têm representado um suporte significativo no desenvolvimento de ações e na partilha de encargos.

A cooperação intrainstitucional, através da nossa participação regular nas Assembleias Gerais da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares (FPBA) e no Conselho de Presidentes, manteve-se de forma ativa. Marcámos, como vem sendo prática habitual, a nossa presença, no 9.º Encontro Anual dos Bancos Alimentares, que decorreu no Porto e foi promovido pela FPBA, sendo de destacar a sua importância, pela mais-valia que representa em termos de contatos com outros bancos, temáticas analisadas e pela sempre agradável confraternização com um conjunto de "atores" que fazem mover esta Causa em todo o país. Ainda, o incondicional apoio da Entrajuda e do Banco de Bens Doados, através de ações de formação, doação de equipamentos/mobiliário e ajudas a Instituições parceiras do BACFM.

Outras iniciativas foram desenvolvidas e encontram-se descritas nas páginas que se seguem e são ilustrativas do empenho da Direção e de toda uma equipa coesa e focada na Missão.

A Presidente da Direcção,

Fátima Azeiro



O Abastecimento

Ao longo de 2017, o BACFM beneficiou de doações de 47 doadores (empresas, entidades e particulares), num total anual de 341 toneladas recolhidas em excedentes alimentares.

Em termos totais de angariação, incluindo as duas campanhas anuais de recolha, nas suas três modalidades, a campanha Papel por Alimentos e outros donativos (79t), as transferências da FPBA (13t) e do Banco Alimentar de Lisboa (5t), foram atingidas as 438 toneladas.

Comparativamente a 2016, verifica-se uma diminuição de cerca de 100 toneladas, que se explica, nomeadamente:

- ✓ Pela redução das quantidades doadas por entidades/empresas;
- ✓ Pela diminuição das contribuições dos cidadãos, em resultado do excesso de campanhas anuais de recolha de alimentos, da iniciativa de várias instituições;
- ✓ Pela interrupção da recolha na segunda metade do mês de Agosto, por motivos de descanso do pessoal;
- ✓ Pela redução do mesmo, em virtude da reestruturação financeira; bem como,
- ✓ Pela substituição, por um valor monetário, de parte dos alimentos que receberíamos, no âmbito da Campanha Papel por Alimentos, entregue pela FPBA, de forma a reforçar a tesouraria.

DOADORES DE ALIMENTOS	
ANO	Nº
2014	24
2015	31
2016	42
2017	47

Quadro 1 – Evolução do número de doadores de alimentos

ANO	CAMPANHAS/FPBA/OUTROS	EXCEDENTES	TOTAL
2014	101	326	427
2015	96	344	440
2016	69,5	485	554,5
2017	97	341	438

Quadro 2 – Comparação da tonelagem recebida/fonte angariação

A Confeitaria
Arrozeiras Mundiarroz, S.A.
Armazém Pingo Doce
Associação Regional de Triatlo da Madeira
Banco Alimentar Contra a Fome de Lisboa
Benjamim Filipe de Carvalho, Lda.
Classe M
Clube de Montanha do Funchal
Diálogo Notável, Lda.
ENTRAJUDA- Apoio a Instituições de Solidariedade
EUROPASTRY Portugal, SA
Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares
Floralis- Produção e Comércio de Flores e Frutos
Friatum- Com. e Ind. de Prod. Alimentares, Lda.
GESBA- Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.
Horecash, SA
J. Nelson Abreu, SA
Lido Sol II- Distr.Prod. Alimentares, SA (Anadia)
Lido Sol II- Distr.Prod. Alimentares, SA (C.Lobos)
Lido Sol II- Distr.Prod. Alimentares, SA (Cancela)
Lido Sol II- Distr.Prod. Alimentares, SA (Dolce V.)
Lido Sol II- Distr.Prod. Alimentares, SA (Forum)
Lido Sol II- Distr.Prod. Alimentares, SA (Lido)
Lido Sol II- Distr.Prod.Alimentares, SA (Machico)
Lido Sol II- Distr.Prod.Alimentares, SA(Monumental)
Lido Sol II- Distr.Prod.Alimentares, SA (São Roque)
Lido Sol II- Distr.Prod.Alimentares, SA(StºAntónio)
Lido Sol II- Distr.Prod.Alimentares, SA (Rib.Brava)
Longa Vida- Industrias Lácteas, SA.
MasterFruits, Comercio de frutas, LDA.
Mateus & Nunes, Lda. (Super São Roque)
Milhos Bakery, Lda.
Modelo Continente Hipermercados, SA (Cancela)
Modelo Continente Hipermercados, SA (WLS Seminário)
Modelo Continente Hipermercados, SA (Centromar)
Modelo Continente Hipermercados, SA (Madeira Shop)
Modelo Continente Hipermercados, SA (São Martinho)
Modelo Continente Hipermercados, SA (Stº António)
Modelo Continente Hipermercados, SA (Viveiros)
Modelo Continente Hipermercados, SA (Ribeira Brava)
Modelo Continente Hipermercados, SA (Água de Pena)
Mondelez Europe GMBH
Niobel
Plásticos NC Madeira- Unipessoal, Lda.
Sociedade de Padarias do Monte, S.A.
VIANA confeitaria, padaria e cervejaria
VITAMINDISCOVER

Quadro 3 – Entidades / Empresas doadoras de alimentos em 2017

A Distribuição

O BACFM distribui os géneros alimentares que angaria a Instituições de Solidariedade Social e movimentos socio-caritativos, que se candidatam ao apoio do Banco e que reúnem os requisitos necessários. O BACFM incentiva técnicos e voluntários das instituições parceiras para as visitas domiciliárias regulares e o acompanhamento próximo e individualizado de cada pessoa ou família necessitada, de forma a ser possível efetuar, em simultâneo, um verdadeiro trabalho de inclusão social.

No ano de 2017, foram distribuídas 449 toneladas de alimentos, das quais 341 (76%) são provenientes de excedentes alimentares, recolhidos diariamente, o que, no nosso entendimento, faz jus à máxima "ir buscar onde sobra, para distribuir onde falta!" e que traduz o cumprimento, pelo BACFM, da sua missão de luta contra o desperdício alimentar. Os restantes alimentos foram provenientes das campanhas de recolha, da campanha Papel por Alimentos, donativos da FPBA e do Banco Alimentar de Lisboa.

Os alimentos angariados foram distribuídos a 53 instituições, localizadas em 7 concelhos do Arquipélago da Madeira, as quais apoiaram um total de 9137 pessoas.



Fig. 1 – Mapa concelho instituições e pessoas apoiadas

INSTITUIÇÕES APOIADAS 2017	
Concelho	Instituições
FUNCHAL	ADRA - Agência Adventista de Desenv. e Rec. Assist
	AFARAM-Assoc. Familiares Amigos Doente Mental RAM
	APD - Associação Portuguesa dos Deficientes
	ASA - Associação de Desenvolvimento de Sto António
	ASA - Ribeira Grande
	Ass. De Igreja Pentecostal Catedral de Vida (FUN)
	Associação Abraço - Delegação Regional
	Associação de Solidariedade Social Monte de Amigos
	Associação Desenvolvimento Comunitário do Funchal
	Associação Família Entrelaços
	Associação Presença Feminina
	Associação Protectora dos Pobres
	C.S.V.P. - Paroquia São José
	C.S.V.P. de Santo Amaro
	C.S.V.P. N.ª Sr.ª da Nazaré
	C.S.V.P. Santa Luzia
	C.S.V.P. Santo António
	C.S.V.P. São Pedro
	C.S.V.P. Madre Teresa de Calcutá (São Roque)
	CASA- Centro de Apoio ao Sem Abrigo
	Casa de Saúde Câmara Pestana
	Casa de Saúde S. João de Deus
	Casa do Povo de São Martinho
	Centro Cultural e Desportivo Luís de Camões
	Centro da Mãe
	Centro Reabilit. Psicopedagógica Sagrada Família
	CSVP de Santa Maria Maior
	CSVP São João de Deus (Graça)
	Dançando com a Diferença
	Fábrica da Igreja Paroquial da Nazaré
	Fundação N.ª Sr.ª da Conceição
	Fundação Portuguesa a Comunidade Contra a Sida
	Hospício Princesa D.ª Maria Amélia
	Lapi - Lar Adventista para pessoas idosas
	Liga Portuguesa Contra o Cancro - N. Reg. Madeira
	MAC - Movimento Apostolado da Criança
	Movimento Sócio Caritativo da Paróquia de Fátima
Total instituições apoiadas: 37	Total de pessoas apoiadas: 6468

INSTITUIÇÕES APOIADAS 2017	
Concelho	Instituições
CÂMARA DE LOBOS	Câmara de Lobos Viva - Ass. Desenv. Comunitário
	Centro Social e Paroquial de Santa Cecília
	CSVP São Francisco de Assis - Câmara de Lobos
Total instituições apoiadas: 3	Total de pessoas apoiadas: 627
CALHETA	Santa Casa Misericórdia da Calheta
	Total instituições apoiadas: 1
MACHICO	Fundação Aldeia da Paz
	Santa Casa da Misericórdia de Machico
Total instituições apoiadas: 2	Total de pessoas apoiadas: 257
PORTO SANTO	Ass. De Igreja Pentecostal Catedral de Vida (PXO)
	CSVP Porto Santo
Total instituições apoiadas: 2	Total de pessoas apoiadas: 237
RIBEIRA BRAVA	ADBRAVA - Assoc. Desenvolvimento da Ribeira Brava
	C. S.V.P. N.ª Sr.ª de Ajuda - Serra de Água
	Centro Social e Paroquial de São Bento
Total instituições apoiadas: 3	Total de pessoas apoiadas: 410
SANTA CRUZ	Associação de Solidariedade Social Pérola
	C.S.V.P. Caniço
	C.S.V.P. O Salvador- Santa Cruz
	Casa Sagrada Família e Refúgio São Vicente Paulo
Total instituições apoiadas: 5	Total de pessoas apoiadas: 1069

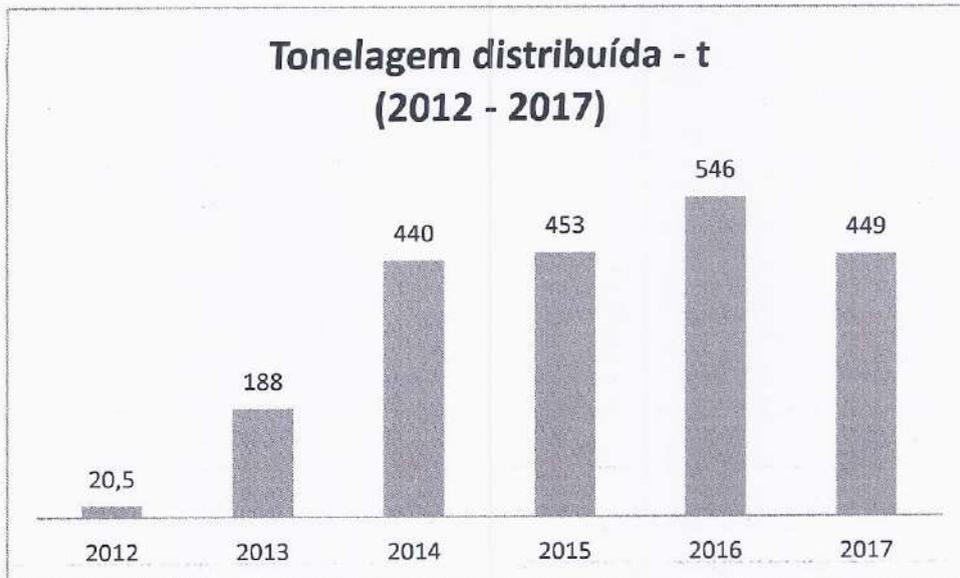


Gráfico 1 – Tonelagem distribuída (2012 – 2017)

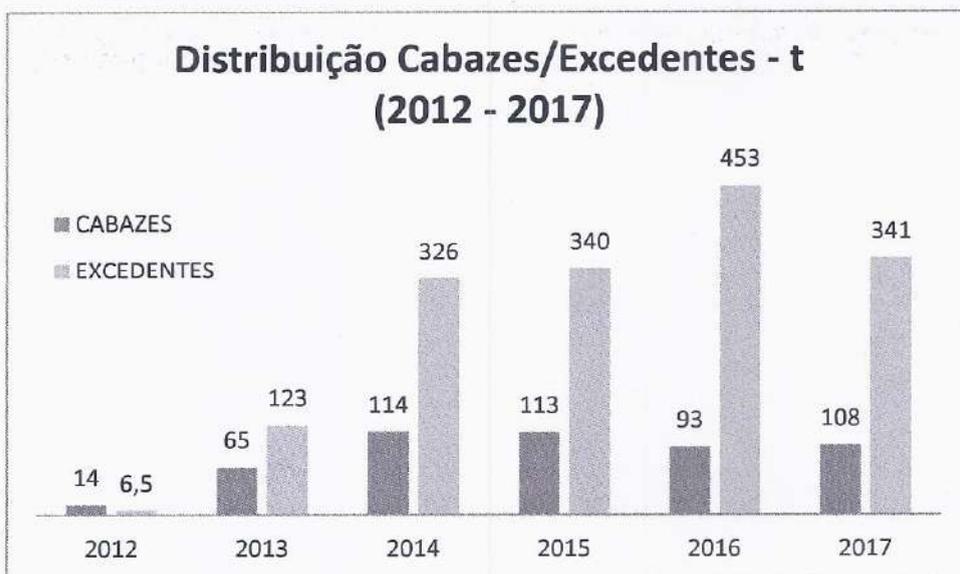


Gráfico 2 – Distribuição cabazes/excedentes (2012-2017)

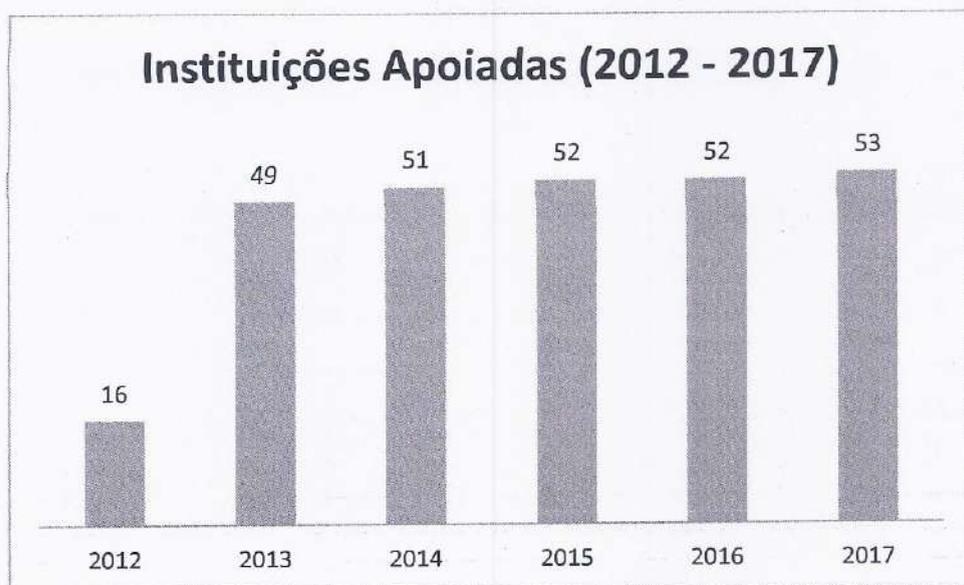


Gráfico 3 – Instituições Apoiadas (2012-2017)

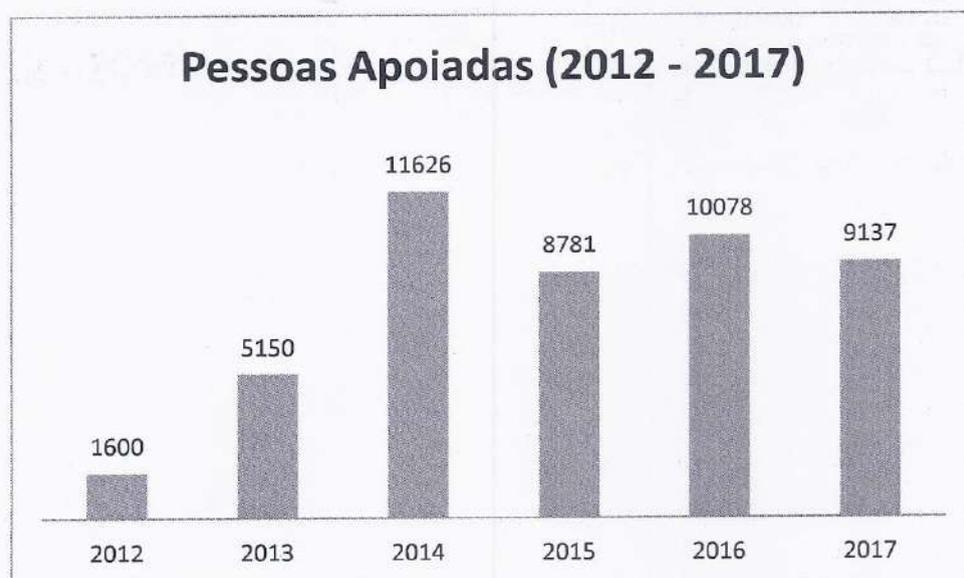


Gráfico 4 – Pessoas Apoiadas (2012-2017)

As Campanhas de Recolha de Alimentos

O BACFM, à semelhança dos outros 20 Bancos Alimentares existentes em Portugal, realiza, duas vezes por ano, Campanhas de Recolha de Alimentos, interpelando a sociedade civil para a solidariedade e o voluntariado. Nestas campanhas são angariados bens não perecíveis, fundamentais para a entrega mensal de cabazes às Instituições apoiadas.

Estas Campanhas foram realizadas nas suas três modalidades: Campanha Online, Campanha Vale e Campanha Saco.

- **Campanha Online** acessível através de www.alimentestaideia.net, onde os cidadãos, em qualquer parte do mundo, podem fazer o seu donativo em alimentos e pagar através de cartão de crédito ou multibanco.

KG RECOLHIDOS CAMPANHA ONLINE			
ANO	MAIO/JUN	NOV/DEZ	TOTAL
2017	1052	1265	2317

Quadro 4 – Quantidade recolhida Campanha Online 2017

- **Campanha Ajuda Vale** através de vales adquiridos nas caixas dos supermercados, onde os cidadãos podem escolher os produtos que pretendem doar.

KG RECOLHIDOS CAMPANHA VALE			
ANO	MAIO/JUN	NOV/DEZ	TOTAL
2017	591	1703	2294

Quadro 5 – Quantidade recolhida Campanha Vale 2017

- **Campanha Saco** consiste na recolha de alimentos nos supermercados com a ajuda de voluntários, os quais entregam aos cidadãos sacos que contêm a inscrição dos

produtos mais necessários, de modo a direcionar adequadamente as respetivas doações – decorreu em **30 supermercados da Região** (Pingo Doce, Continente, Super São Roque e Recheio), tendo sido angariado um total de 57 toneladas.

No ano de 2017, o BACFM realizou a 9.^a e a 10.^a Campanha de Recolha de Alimentos. À semelhança de campanhas anteriores, foram mobilizados cerca de 1500 voluntários, que deram apoio nas mais diversas áreas, nomeadamente a nível das refeições, transportes, armazém, animação e presença em supermercados. Pudemos ainda contar com o apoio de voluntários destacados pela Junta de Freguesia de São Roque e Santo António para apoio na preparação/montagem da logística do armazém.

Durante o fim-de-semana, todos os voluntários que estiveram no armazém puderam beneficiar gratuitamente de refeições doadas por várias empresas, nomeadamente: Pingo Doce, Reid's Palace, Porto Bay, Empresa de Cervejas da Madeira, Delta Café, Socipamo, Tourigalo e Super São Roque. Os lanches foram preparados na bancada móvel cedida, a título de empréstimo, pela FN Hotelaria.

A dinâmica de descarga, pesagem, separação e armazenamento dos alimentos foi acompanhada por música ao vivo, poemas e ainda uma peça de teatro onde os protagonistas foram as instituições parceiras e jovens presentes no armazém. Esta animação contou com o apoio do Hotel Alto Lido, que disponibilizou um microfone, e da Direção Regional de Juventude e Trabalho, que cedeu o palco.

O armazém foi decorado por uma voluntária que, com algumas flores doadas pela Secretaria Regional da Agricultura e Pescas, elaborou arranjos florais à entrada do mesmo e em torno do palco.

Com o apoio dos voluntários presentes no armazém, entre os quais os Bombeiros Voluntários Madeirenses e os Escuteiros de Santo António, todos os materiais utilizados na campanha foram encaminhados para reciclagem, tendo sido utilizados, para tal, contentores cedidos pela Câmara Municipal do Funchal.

CAMPANHA SACO - MAIO 2017	
Artigo	Quantidade
BOLACHAS VARIADAS	1.620,70
CEREAIS	752,50
LEITE UHT	6.772,20
FARINHA DE TRIGO	270,70
ESPARGUETE	1.802,20
MASSA GROSSA DIVERSA (COTOVELO, MACARRÃO, ETC)	3.971,50
ARROZ	4.643,90
LEGUMINOSAS SECAS PACT./SACO	113,80
SAL	81,80
OLEO	538,30
AZEITE	215,60
ACUCAR	804,40
LEGUMINOSAS EM CONSERVA (Grao, Feijao, Feijao Frade)	1.522,90
SARDINHAS, ATUM, ETC. EM CONSERVA	642,60
CHARCUTARIA EM CONSERVA	1.018,20
PRODUTOS DE HIGIENE	63,80
DIVERSOS CAMPANHA	1.090,80
Total	25.925,90

Quadro 6 – Produtos recolhidos 9ª Campanha Saco – maio 2017

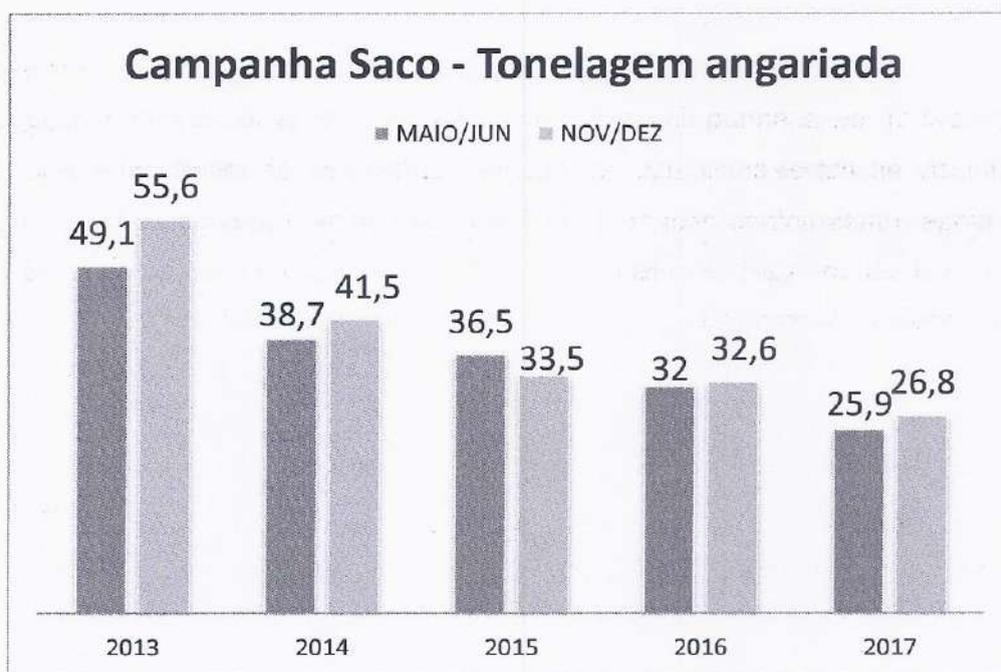
CAMPANHA SACO - DEZEMBRO 2017	
Artigo	Quantidade
BOLACHAS VARIADAS	2.334,60
CEREAIS	735,00
LEITE UHT	6.503,80
FARINHA DE TRIGO	353,50
ESPARGUETE	1.085,90
MASSA GROSSA DIVERSA (COTOVELO, MACARRÃO, ETC)	4.458,10
ARROZ	5.071,20
LEGUMINOSAS SECAS PACT./SACO	161,60
SAL	79,00
OLEO	571,20
AZEITE	322,90
ACUCAR	1.036,70
LEGUMINOSAS EM CONSERVA (Grao, Feijao, Feijao Frad)	1.769,10
SARDINHAS, ATUM, ETC. EM CONSERVA	687,40
CHARCUTARIA EM CONSERVA	1.080,60
PRODUTOS DE HIGIENE	86,80
DIVERSOS CAMPANHA	533,90
Total	26.871,30

Quadro 7 – Produtos recolhidos 10ª Campanha Saco – dezembro 2017

No conjunto dos 21 Bancos Alimentares e, relativamente ao ano de 2016, houve um decréscimo na quantidade de toneladas angariadas na Campanha Saco, pese embora a campanha de Dezembro ter sido prolongada, excecionalmente, por 3 dias, devido ao feriado de dia 1 de Dezembro.

Em relação à situação específica do BACFM, podemos constatar, após análise do quadro 8, que a tendência é uma diminuição da quantidade total recolhida e um ligeiro aumento na última campanha de cada ano, na época Natalícia, tendo o ano de 2017 confirmado esta tendência.

Ao contrário de outros Bancos, o BACFM optou por realizar a campanha de Dezembro apenas durante o fim-de-semana, devido à dificuldade em angariar voluntários e à saturação do mercado regional face à sobreposição de várias campanhas de diferentes instituições.



Quadro 8 – Produtos recolhidos Campanha Saco de 2013 - 2017

A Campanha Papel Por Alimentos

De entre as várias campanhas desenvolvidas pela FPBA, em parceria com uma empresa de operações de gestão de resíduos nacional, foi lançada, em 2012, a “Campanha Papel por Alimentos”, baseada numa lógica de solidariedade social e sustentabilidade ambiental, com o objetivo de angariar papel usado em troca de alimentos.

Na R.A.M., esta Campanha teve o seu arranque formal em abril de 2015, com a assinatura de protocolos entre o BACFM, a Câmara Municipal do Funchal e o Grupo Sousa.

Cabe à Câmara Municipal do Funchal efetuar a receção, o registo, a triagem, o enfardamento e o armazenamento do papel na Estação de Transferência e Triagem de Resíduos Sólidos do Funchal. Ao Grupo Sousa compete assegurar o transporte terrestre e marítimo bimensal, da Estação dos Viveiros para o Porto de Lisboa.

Desde o seu arranque, esta campanha conta com cerca de 242 toneladas angariadas (quadro 9), 152 das quais foram convertidas em aproximadamente 15 toneladas de alimentos já distribuídas.

Total angariado (kg) - Anual	
Ano	Quantidade
2015	34920
2016	100040
2017	106730
Total	241690

Quadro 9 – Total de papel angariado

ANO	Artigo	Quantidade (Kg)	TOTAL
2016	LEITE	1.844,00	2.549,00
	AZEITE	53	
	CONSERVAS DE PEIXE	110	
	CHARCUTARIA	542	
2017	LEITE	7.632,00	12.628,00
	ARROZ	2.324,00	
	ÓLEO	373,00	
	AZEITE	217,00	
	CONSERVAS DE PEIXE	372,00	
	CHARCUTARIA	1.710,00	
Total			15.177,00

Quadro 10 – Alimentos angariados na Campanha Papel por Alimentos

Em 2017, foi possível angariar 106 toneladas de papel, sendo as empresas os maiores doadores. (Quadro 11)

É importante referir que o papel angariado no 2º semestre de cada ano é transformado em alimentos no ano seguinte, pelo que os alimentos recebidos em 2017 (12 toneladas) referem-se essencialmente à angariação de papel de 2016.

Papel angariado (kg) – 2017	
Entidades	Quantidade
1 - Empresas	28121,8
2 - Particulares	24699,9
3 - Escolas	24321,5
4 - Instituições	22507,5
5 – Organismos Públicos	7079,3
5.1 - Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais	3060,8
5.2 Outros Organismos Públicos/Autarquias	3030,3
5.3 Direção Regional da Economia e Transportes	852,2
5.4 Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais	136
Total	106.730

Quadro 11 – Quantidade de papel angariado por entidade

Estes resultados são reflexo do envolvimento e solidariedade demonstrada pelos vários agentes de mudança da sociedade, a destacar as empresas, instituições, organismos públicos e privados, escolas e cidadãos em geral.

Face à diminuição da angariação, em particular ao nível das campanhas, como referido anteriormente, esta campanha deverá ser o foco da angariação, de modo a chegarmos às famílias, com cabazes mais completos e equilibrados nutricionalmente, bem como poder contemplar famílias que ainda não beneficiaram de ajuda.

Os Recursos Humanos e as Finanças

RECURSOS HUMANOS

O ano de 2017 fica marcado pela redução significativa do quadro de pessoal, por força da reestruturação financeira encetada, motivada pela revogação da Resolução n.º 1238/2015, publicada no JORAM, I Série, 2.º Suplemento, de 4 de janeiro de 2016, um Acordo com o Instituto de Segurança Social da Madeira que permitiria manter os postos de trabalho existentes.

Assim, em janeiro de 2017, o BACFM contava com 8 colaboradores com contrato de trabalho (6 a tempo inteiro e 2 a tempo parcial), e 3 em programas do Instituto de Emprego da Madeira, que transitaram do ano anterior. No decurso da reorganização efetuada, finalizou o ano com 5 contratos de trabalho: 1 Assistente Social; 1 Administrativo/Financeiro; 3 Fiéis de Armazém/Motoristas.

Para além destes, colaboraram, igualmente, com o BACFM, duas pessoas ao abrigo da Atividade Socialmente Útil (ASU) e uma no âmbito das medidas do Ministério da Justiça – Prestação de Serviços de Interesse Público/Trabalho Comunitário.

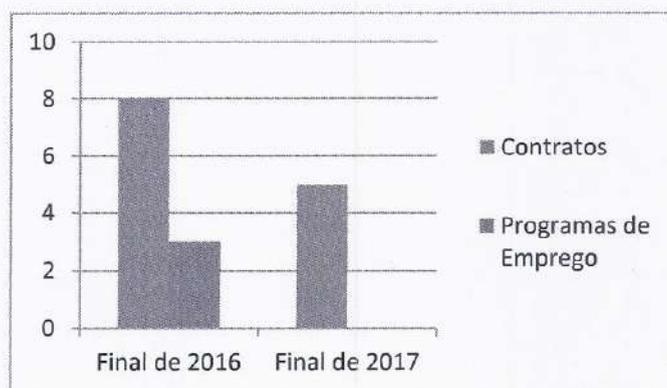


Gráfico 5 – Recursos Humanos no final dos anos de 2016 e 2017

ÓRGÃOS SOCIAIS

Em virtude da renúncia das Presidente e Vice-Presidente da Assembleia Geral, viu-se o BACFM forçado a proceder à alteração deste corpo social, tendo as mesmas sido substituídas em Assembleia Geral, datada de 11 de dezembro de 2017.

FINANÇAS

Na sequência do ano anterior, o BACFM continuou a reduzir custos e a fazer uma gestão o mais equilibrada possível da sua tesouraria, no entanto, e havendo um limite de cortes que para lá do qual tornaria impraticável a sua atividade, com a dimensão e os padrões de qualidade necessários, seria inevitável um novo pedido de apoio ao Instituto de Segurança Social da Madeira. Assim, em setembro, foi celebrado o Acordo de Cooperação – Apoio Eventual 17/2017, no valor de 69.567€, que teve em vista a promoção do equilíbrio financeiro, nomeadamente ao nível do fundo de maneiio e do financiamento dos défices de funcionamento.

Em relação às contas de 2017, no que diz respeito à Demonstração dos Resultados, destacamos o resultado líquido positivo de 21.637,42€, que aumenta face ao ano anterior (9.518,30€), e que se justifica, do lado dos gastos, pela redução das rubricas de gastos com o pessoal e de fornecimentos e serviços externos. Do lado dos rendimentos, e em termos de subsídios, doações e legados à exploração, a diminuição verificada em relação ao último exercício tem que ver com as entradas de donativos em espécie (passaram de 653.195,71€ para 521.180,03€), isto é, produtos alimentares que são canalizados para as Instituições apoiadas, uma vez que, nos restantes tipos de apoios / donativos, em dinheiro ou em serviços, o valor é semelhante ao do ano transato (cerca de 139.000,00€), mas com um dado importante, houve uma redução dos donativos oriundos de particulares e de diversas entidades, compensada com a entrada do apoio da Segurança Social, que se revelou crucial para as contas do exercício.

Realce, portanto, para a redução de 38,5% na rubrica de fornecimentos e serviços externos e de 8,7% nos gastos com o pessoal, sendo que parte desse valor engloba indemnizações por cessação de contratos de trabalho. Estes dados são elucidativos do esforço no sentido da contenção dos gastos operacionais.

De notar que os fornecimentos e serviços externos continuam a tendência de descida que se vem verificando nos últimos dois anos, situando-se agora em níveis de 2014 e que os gastos com o pessoal invertem, pela primeira vez, a trajetória de subida que vinham tendo. Estes números são também, em parte, o reflexo da diminuição das quantidades angariadas e distribuídas, pelos motivos já analisados anteriormente.

Por outro lado, e no que concerne ao Balanço, o passivo diminuiu 36,2%, em virtude da amortização de metade dos montantes dos empréstimos contraídos junto da

FPBA. Isto, a juntar ao ativo, que, como já vimos, aumentou, devido à entrada em caixa e depósitos à ordem do apoio eventual da Segurança Social, fez com que os fundos patrimoniais voltassem a crescer.

Com efeito, apesar da redução de gastos e da melhoria registada nos indicadores de endividamento e de liquidez, o supracitado apoio eventual da Segurança Social foi de extrema importância para os resultados finais, o que significa que este alívio na tesouraria é temporário, uma vez que as receitas regulares são insuficientes para fazer face a todas as despesas de funcionamento, não existindo um nível de fundo de maneo - que, sem participações financeiras extraordinárias, ainda teria sido deficitário -, com capacidade para cobrir as necessidades de financiamento do ciclo operacional. Continua a ser, por isso, fundamental reforçar as receitas fixas mensais, de modo a incrementar os projetos atuais e futuros do BACFM, estabilizar a sua estrutura e o planeamento e execução das suas atividades.

Por último, em termos operacionais, de referir que 80,1% dos rendimentos do BACFM foram canalizados para a distribuição de bens alimentares, e que, em termos de eficiência, 20,7% do valor desses bens correspondem a gastos, ou seja, por cada euro de custo das operações, distribuem-se 4,83€ em alimentos – indicador que melhora face a 2016 (4,65€).

Rendimentos

Multas	3.350,00
Donativos em Dinheiro	15.888,17
Donativos em Espécie	521.180,03
Donativos Anónimos	1.111,14
Quotas	125,00
Subsídios, doações e legados à exploração	117.643,76
Outros	1.528,94
Total	660.827,04€

Quadro 12 – Rendimentos Operacionais do exercício de 2017

Gastos

Fornecimentos e serviços externos	25.249,55
Pessoal	80.335,64
Amortizações	2.177,64
Outros	1.814,24
<u>Valor total dos bens distribuídos</u> (C.M.V.M.C.)	529.612,55
Total	639.189,62€

Quadro 13 – Gastos Operacionais do exercício de 2017

Amb3E- Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos
Atlântida Empreendimentos Turísticos, S.A.
Autotudo da Madeira, Lda.
Bitrans - Agência Transitários Madeira, Lda.
Câmara Municipal de Machico
CentroMar Shopping
Delta Cafés- Madeira
Doadores particulares e/ou anónimos
ECAM- Empresa Consultoria e Assessoria Empresarial
ENM- Empresa de Navegação Madeirense, LDA.
ENTRAJUDA- Apoio a Instituições de Solidariedade
Federação Portuguesa Dos Bancos Alimentares
Gomes & Caires, Lda.
Junta de Freguesia de Santo António
Junta de Freguesia de São Roque
Mateus & Nunes, Lda. (Super São Roque)
Maturifuel, Lda
Opertrans - Distribuição e Logística, Lda
PlásticosNC Madeira
Randstad Portugal
Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Quadro 14 – Doadores de dinheiro, bens e serviços à atividade corrente

Eventos

II Encontro Anual IPSS

O BACFM organizou o II Encontro Anual, a 27 de abril, com o tema "Parcerias que geram valor social", no intuito de promover uma relação de proximidade com as suas instituições parceiras e, deste modo, fomentar o desenvolvimento de uma intervenção participada e integrada. Este Encontro contou com a presença da Dr.^a Isabel Jonet, Presidente da FPBA.

Projetos

Mercearias Sociais

O BACFM convidou várias instituições parceiras para o projeto "Mercearias Sociais", um projeto pioneiro na R.A.M, que visa dar mais dignidade às famílias que recebem apoio alimentar.

É um espaço físico, idêntico ao de uma "mercearia de bairro"/supermercado, adaptada para o efeito, onde estão expostos/disponíveis bens alimentares a título gratuito, destinados a pessoas e famílias com carências alimentares, previamente sinalizadas.

Com a criação das Mercearias Sociais, pretende-se substituir a forma de distribuição tradicional dos alimentos (cabazes) para a seleção dos mesmos pelas pessoas e famílias, promovendo a respetiva autonomia e liberdade de escolha (transição do ato de receber para o ato de "escolher"; ação passiva/ativa).

Os principais objetivos são promover a autonomia, dignidade e o empoderamento das pessoas e famílias com carências alimentares, permitindo-lhes o acesso e a livre escolha de produtos em mercearias sociais.

O primeiro projeto de Mercearia Social, arrancou com a A.S.A – Associação de Desenvolvimento de Santo António, instituição parceira do BACFM, sediada na

freguesia de Santo António, no Bairro da Ribeira Grande, a 27 de setembro de 2017, cujo apoio chega a, aproximadamente, 100 pessoas da área onde a instituição está localizada.

Mais tarde, a 5 de dezembro de 2017, inaugurou-se a **segunda Mercearia Social**, no Bairro do Hospital, freguesia de São Pedro, no Centro Luís de Camões, instituição também parceira do BACFM.

Este projeto contou com o apoio de várias entidades, nomeadamente: Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos, FPBA, Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais, IHM - Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM, Consult'art Media, Grupo Jerónimo Martins, Micromade, Molduradora do Carmo, Primavera, Zoom Publicidade, Junta de Freguesia de Santo António, Dupla DP e Changesurprise.



Mercearia Social – Centro Luís de Camões

Conclusão

A concluir, considera-se que o balanço das atividades previstas/atividades realizadas, em 2017, é muito positivo e encorajador para os desafios atuais e futuros que ao BACFM se colocam.

A Direção do BACFM, no final de mais um ano, vem agradecer a todos os seus colaboradores que asseguram a atividade diária desta instituição, com muito esforço pessoal, devido à redução de recursos humanos, e a todos os voluntários que nos ajudam desinteressadamente com o seu trabalho, a todas as empresas que doam produtos alimentares e prestam serviços, a todos os benfeitores que fazem os seus donativos, aos órgãos da administração, regional e local, e a todas as instituições de solidariedade da R.A.M. que completam a nossa missão, ajudando quem mais precisa.

Este agradecimento é igualmente extensivo à FPBA, à ENTRAJUDA e ao Banco de Bens Doados, pelo apoio e acompanhamento que desde a primeira hora revelaram, de forma disponível e empenhada.

A TODOS o nosso Muito Obrigado!

Presidente

(Fátima Aveiro)

Vice-Presidente

(Alberto Casimiro)

Tesoureira

(Luísa Órfão)

Secretário

(Lúcio Moniz)

Vogal

(Fátima Alves)

Vogal

(Francisco Carneiro)

Vogal

(Marcelo Pinto)